

CORREIO VALE PARAÍBA



O espaço será essencial contra a violência de gênero

Vassouras inaugura a Casa da Mulher nesta sexta-feira

A prefeitura de Vassouras inaugura nesta sexta-feira (26) a Casa da Mulher, um espaço voltado ao acolhimento e ao fortalecimento das políticas públicas para mulheres e meninas do município. Vinculada à Secretaria Municipal de Integração de Políticas da Mulher, a

Casa i´ra oferecer apoio psicológico, orientação jurídica, oficinas de capacitação e iniciativas para promoção da autonomia econômica. A Casa da Mulher está localizada na Rua Dr. Álvaro Soares, nº 04, bairro Madrugá e será um espaço de cuidado e acolhimento.

Desfile cívico em Barra Mansa

A prefeitura de Barra Mansa está nos preparativos finais para a realização do desfile cívico em comemoração ao aniversário de 193 anos de emancipação político-administrativa do município. O evento de co-

memoração, que acontece no próximo dia 3 de outubro, promete reunir milhares de pessoas em um grande espetáculo cultural, histórico e educativo, reafirmando o orgulho e a identidade da cidade.

Tema da comemoração

Com o tema 'Eu Amo Barra Mansa: uma viagem pela história, cultura e identidade da nossa cidade', o desfile terá três blocos falando sobre o passado, o presente e o futuro da cidade.

Escolas da rede municipal e particular, instituições convidadas, projetos culturais e sociais participarão, trazendo ao desfile a diversidade e a força da comunidade barra-mansense.



Sessões exibirão filmes na Biblioteca Municipal

Volta Redonda recebe projeto Cine na Estrada

Nestas quinta (25) e sexta-feira (26), o projeto Cine na Estrada desembarca em Volta Redonda com uma programação especial e gratuita, promovida pela Firjan Sesi, em parceria com a prefeitura municipal de Volta Redonda. O evento será realizado na Praça Rotary, embaixo da Biblioteca Municipal Raul de Leoni, na Vila Santa

Cecília. A programação começa na quinta-feira, dia 25, com uma Sessão Criança às 9h30, exibindo o filme “Arca de Noé”, com classificação livre. Às 11h, será realizada a Sessão Curta Criativo, com os curtas-metragens “O Preço da Desigualdade”, “Lázaro” e “Coragem”, também com classificação livre para todas as idades.

Restante da programação

Em seguida, às 11h30, o público poderá conferir a Sessão Juvenil, com o filme “Expresso Parador”, para todas as idades. Na sexta-feira, dia 26, a programação começa às 14h com a Sessão Curtas e Bate-papo, que exibe os curtas “Cinemas de Verdade”, “Entre Cores e Sabores”,

“Benedita” e “Percurso” – todos fomentados pela Lei Paulo Gustavo, com foco na produção local de Volta Redonda. A sessão é livre para todos os públicos. Já às 16h, será exibido o filme “Kasa Branca”, dentro da Sessão Cinema Especial, com classificação de 14 anos.

Objetivo do evento

O Cine na Estrada é um evento cultural descontraído, pensado e voltado para o público de todas as idades, com filmes para crianças, jovens e adultos, além de proporcionar uma experiência única ao ar livre. Com acesso gratuito, o evento Cine na Estrada busca

fortalecer a cultura local e fomentar o cinema como uma importante ferramenta de educação e entretenimento. Para mais informações sobre a programação do evento e outras atividades culturais, os interessados podem acessar o link: firjan.com.br/guiadecultura.

Emissão de ‘pó preto’ em Pinheiral gera reclamações

Moradores do Parque Maíra e empresa não chegam a consenso

Por Lanna Silveira

Os moradores do bairro Parque Maíra, em Pinheiral, fizeram, nesta terça-feira (23), uma postagem em redes sociais denunciando a emissão de pó preto, supostamente proveniente de materiais da empresa de reciclagem Recitec. A população e a empresa alegam origens diferentes dos resíduos e não conseguem chegar a um consenso.

Segundo relatos, a poluição do ar começou há cerca de três anos, se agravando com o passar do tempo. Atualmente, é possível notar o acúmulo de poeira nos móveis, pisos e quintais de casa. As consequências, segundo moradores, seriam o agravamento de problemas respiratórios que resultam em idas constantes no hospital.

Os mais atingidos pelo problema são os moradores do conjunto habitacional do Parque Maíra, localizado ao lado de um terreno da Recitec – onde teria a “montanha” residual. Os moradores que prestaram depoimentos ao Correio Sul Fluminense preferiram não se identificar para evitar possíveis repercussões negativas. O consenso entre eles é de que tanto a empresa, quanto a Prefeitura, não estão se mobilizando para dar um fim ao problema.

Uma das moradoras do conjunto habitacional conta que suas filhas desenvolveram doenças respiratórias após o acúmulo de pó no terreno da empresa, acrescentando que a poeira não somente é detectada dentro das residências, quanto nas ruas do bairro – sempre em grandes quantidades.

Segundo ela, a última reunião não teve um debate pacífico e resultou em comprometimentos que não foram cumpridos. A moradora



Acúmulo de resíduos está próximo a um conjunto habitacional do bairro

garante que foi informado ao representante da empresa que a população fez um abaixo assinado para expressar a gravidade do problema e o alertaram que, caso medidas não fossem tomadas, eles formalizariam uma denúncia no Ministério Público. A ata da reunião foi encaminhada ao Correio Sul Fluminense.

Foi uma reunião bem agitada, porque (o dono da Recitec) estava com os ânimos alterados, alegando que a gente entrou no território dele, sendo que, na verdade, essas casas já existiam e viemos mo-

rar aqui depois. Por fim, conseguimos entrar em um acordo, registrado em ata, de que em um ano eles estariam retirando esses resíduos metálicos de perto da nossa casa; o que não foi feito. Na verdade, aumentou a quantidade”.

Outra moradora conta que a aglomeração de pó dentro de casa prejudica a saúde de sua filha de três anos, que tem bronquite, exigindo a limpeza constante da residência, mesmo que as janelas passem o dia inteiro fechadas. Uma terceira moradora conta que ela e seu marido precisaram ir ao hos-

Surto de virose em Itatiaia preocupa moradores, que apontam ‘falta de ETA’

Por Ana Luiza Rossi

Um suposto surto de virose em Itatiaia preocupa moradores. Isso porque os casos que chegaram no Hospital Municipal de Itatiaia registraram o mesmo sintoma: diarreia e vômito. Mesmo sem confirmação oficial sobre a causa, as suspeitas, segundo os moradores, são por contaminação da água. Este seria o segundo surto em pouco mais de um ano, desde um último caso que ocorreu, na época de um encontro de motociclistas em Penedo, distrito da cidade.

Nas redes sociais, uma moradora destacou que a cidade não possui uma Estação de Tratamento de Água (ETA) e que notou na água que recebeu uma cor totalmente turva. “Passou da hora de Itatiaia investir em saneamento básico. Esgoto não é tratado, água não é tratada, não combina em nada com a saúde e muito menos com uma cidade turística”, destacou.

Em uma publicação da internet, um morador afirmou que todo ano, o caso acontece. “Fervam ou comprem água para beber. Enquanto a água não é tratada, se cuidem de outra forma”, afirmou.

Prefeitura afirma baixa de casos

A prefeitura de Itatiaia foi procurada para entender sobre os casos e, por nota, informou



Suposto surto estaria lotando Hospital Municipal de Itatiaia

que: “Desde o fim de agosto até agora, houve um aumento em torno de 35%, porém sem demanda hospitalar, ou seja, casos leves e sem complicações. Conforme relatórios no sistema estadual de monitoramento (SIVEP DDA), esse aumento vem acontecendo em toda região. No entanto, os números de atendimentos no hospital municipal caíram nesta segunda e terça, local que vem concentrando os atendimentos, já que há baixa procura nos postos de saúde”, afirmou.

Cidade sem ETA

Em 2023, dois anos antes desta reportagem, o Correio Sul Fluminense constatou que

a cidade não possui uma uma Estação de Tratamento de Água (ETA), com captação feita em pontos naturais e ainda, que a água distribuída na cidade era clorada periodicamente. A situação, ao que tudo indica, permanece na mesma.

Com isso, moradores praticamente são obrigados a comprar galões de água das distribuidoras da cidade ou investir em filtros próprios. Modelos residenciais mais robustos e que tem capacidade para filtrar entre 800 a 1000 litros de água - considerando os padrões de caixa d’água - podem custar entre R\$1.200,00 a R\$1.300,00 reais. Já no caso de pousadas e hotéis, um filtro de 20 mil litros pode

pital após uma crise grave de bronquite.

Resposta da Recitec

Em resposta aos questionamentos do Correio Sul Fluminense sobre as alegações dos moradores, o dono da Recitec, Ricardo Luz, enviou uma nota de esclarecimento.

A poluição alegada, que sequer existe estudo para afirmar objetivamente que exista, não é por parte de responsabilidade da nossa Empresa, mas decorrência da ocupação desordenada do solo pelos próprios moradores, que estão avançando significativamente sobre a barreira verde que deveria proteger o lugar, de forma irregular e ilegal, que praticam uma pequena grilagem urbana. A barreira verde é facilmente percebida pelas imagens aéreas do lugar, sendo que as imagens que estão circulando nas redes sociais são de anos atrás. (...) Nossa Empresa sofre periódicas fiscalizações trimestrais por parte dos órgãos ambientais competentes, sendo que nossas inspeções estão absoluta e rigorosamente em dia e nossos documentos ambientais são públicos. Nossas licenças e outorgas ambientais também estão religiosamente em dia, nas esferas federal, estadual e municipal. (Por fim), inexistente qualquer investigação, procedimento administrativo ou judicial em nosso desfavor, razão pela qual inexistente qualquer prazo ou negociação acerca da supressão de gerar determinada e suposta poluição, justamente por não termos nenhuma prática que viole a legislação ambiental.

O Correio Sul Fluminense também entrou em contato com a Prefeitura de Pinheiral; não houve retorno até o fechamento da edição.